

## **A Hierarquia do Acervo:** apontamentos acerca do lugar destinado a Luíza Távora no Acervo do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC)

Grupo de Trabalho 5:

### **A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo**

Norma Sueli Semião Freitas <sup>1</sup> 

Jailson Pereira da Silva <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Doutoranda da Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Ceará, [sufreitas2005@yahoo.com.br](mailto:sufreitas2005@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professor Associado do Departamento de História, Universidade Federal do Ceará, [jailsonsilva@ufc.br](mailto:jailsonsilva@ufc.br)

### **RESUMO**

119

Esta pesquisa analisa a relação entre mulheres e arquivo, a partir do acervo documental alusivo à figura pública de Luíza Távora, primeira-dama do Estado do Ceará em dois momentos: 1963-1966 e 1979-1982. Embora sua imagem seja monumentalizada, nomeando escolas, ruas e praças, e a despeito de ser rememorada como “a mãe dos pobres”, Luíza não tem lugar no Arquivo Público do Estado do Ceará, a não ser como adendo do fundo documental do esposo. Para ela, existe apenas uma subsérie, dentro da série “documentos pessoais”. Essa situação nos faz pensar como questões de gêneros atuam sobre mulheres que, mesmo sendo brancas, ricas e oriundas de famílias tradicionais, têm seus acervos erigidos com entradas subalternas nos arquivos dedicados aos homens.

**Palavras-chave:** arquivo; gênero-mulheres; política; Luíza Távora.